

Conferência de Jodo Shinshu na Europa foi realizada com a presença do Shin-mon sama



Nos dias 31 de agosto, 1 e 2 de setembro foram realizadas a 16ª Conferência de Jodo Shinshu da Europa e a 13ª Conferência de Estudo de Shinshu, da região de Europa, no Centro Cultural Japonesa “Eko” em Dusseldorf, Alemanha, com a presença do Shin-mon sama. Esta conferência tem por finalidade unir os seguidores do Nembutsu da Europa, promovendo intercâmbio e o estímulo mútuo da aprendizagem de Shinshu. Conta para isso, com apoio da Associação Internacional da Cultura Budista - IABC, e seu Presidente Esho Sasaki.

Reuniram-se 63 participantes da Suíça, Bélgica, Inglaterra, Polônia e Romênia além da Alemanha, dos Estados Unidos, da Índia e do Japão.

A tema da Conferência foi “A importância do Sangha” e 18 pessoas apresentaram seus trabalhos. No último dia do encontro, 13 pessoas fizeram a iniciação - kikyoshiki.



Descoberta sauna da época de Rennyō Shōnin em Quioto

Nas ruínas do antigo Templo Hongwanji de Yamashina, construído na época do 8º Patriarca Rennyō Shōnin, século XVI, foram encontrados resquícios de uma sauna a vapor. O local era centro do antigo Hongwanji de Yamashina, que ficava atrás dos Pavilhões Amidado e Goeido. O achado denota grande probabilidade de que o próprio Rennyō Shōnin e o 9º Patriarca Jitsunyo Shōnin a utilizaram.

A sauna teria 1 metro de profundidade, 6m de largura no sentido norte a sul, 3m no sentido leste a oeste. A casa se dividia em dois ambientes, o da sauna e uma área reservada aos preparativos. A sauna era do estilo a vapor, interior na câmara era aquecido ao se queimar a lenha e jogar água



salgada na mesma, criando assim, o vapor. A formação de teto era feita de argila e pedra com a forma de domo. Foram encontrados lenha, uma fornalha e o maior poço que havia em Quioto com 3m de diâmetro, além de pilares da casa da sauna. Nesta pesquisa confirmaram-se também os resíduos da cozinha e do jardim, possibilitando mensurar a dimensão do centro do recinto do Templo Yamashina Hongwanji na época. Uma pesquisadora do Instituto afirmou que, “O tamanho da sauna é incomparável ao de outras da mesma época. Os fundamentos de pedra também são grandes, para nos dizer da prosperidade do templo.”

Nasceram os monges estrangeiros para a missão no exterior 15 da Europa, dos Estados Unidos e do Canadá

No dia 15 de setembro três alemães, um inglês, nove norte-americanos e dois canadenses receberam a ordenação, após o participação no curso realizado desde o dia 6 de setembro no Templo Nishiyama Betsuin em Quioto. Com a ajuda de tradução simultânea, eles aprenderam a liturgia, a história de Jodo Shinshu e os ensinamentos junto com os participantes japoneses. Os dez dos EU e do Canadá já tinham feito um seminário complementar por três vezes no Centro de Jodo Shinshu em Berkeley e se juntaram no 7º dia do curso.

David Pating dos Estados Unidos, 53, que é o membro do Templo de San Francisco há 25 anos e, atualmente um dos diretores



do templo relata, “Decorar o Ryogye-mon em japonês a pronunciar na ordenação foi uma das mais difíceis. Porém quando leio sua tradução, entendi o sentido profundo. Desejo compreender mais e mais o seu conteúdo.” E Ilona Ibers, 57, da Alemanha concluiu, “Para fazer a ordenação vem pela primeira vez ao Japão. Foi muito duro, mas passei um tempo precioso e consistente, ainda eu tive contato com o carinho dos japoneses.” Ela tem o grupo de estudo que se realiza todas as semanas, e concluiu, “Estudei os

ensinamentos de diversas religiões, porém, nenhum me convenceu como o de Shinran Shonin que atinge profundamente o meu coração. Sinto como voltar a minha terra natal ao ouvir o seu ensinamento. Sou feliz em encontrar com Shinshu.”

(Fontes: Hongwanji Journal)